

032

16/04/2026



Acesse: [www.apeoesp.org.br](http://www.apeoesp.org.br)  
[imprensa@apeoesp.org.br](mailto:imprensa@apeoesp.org.br)

# Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CITE** e **CUT**

## III ENCONTRO DE PROFESSORES, ESTUDANTES E FAMÍLIAS ATÍPICAS **LEVA** **REIVINDICAÇÕES** **À SEDUC**

*Participantes do Encontro tiveram debate com o secretário executivo da SEDUC na sede da Secretaria*

*APEOESP protocolou documento com reivindicações formuladas coletivamente*

*Será criado grupo de trabalho e canal permanente de diálogo com a SEDUC sobre Educação Especial Inclusiva*

Secretaria de Comunicação

No dia 16 de abril, quinta-feira, a APEOESP realizou o III Encontro Estadual de Professores, Estudantes, Pais e Mães Atípicos, que reuniu mais de 150 pessoas na Sede Central do Sindicato. Após o encontro, todos se dirigiram à sede da Secretaria Estadual de Educação, onde houve uma reunião aberta com o secretário executivo, Vinicius Neiva.

O encontro se constituiu em espaço para apresentação de um projeto-piloto de Educação inclusiva que está se iniciando na rede municipal de Matão, por meio de nova tecnologia de gestão que permite a articulação entre os diversos agentes escolares envolvidos na promoção da aprendizagem dos estudantes atípicos e no atendimento a suas demais necessidades, assim como dos estudantes com deficiência. Essa tecnologia, assim, pode permitir o acompanhamento individualizado e humanizado dos estudantes atípicos em seus diferentes aspectos, de forma oposta àquela que vem sendo praticada pelo governo Tarcísio de Freitas. A APEOESP acompanhará o desenvolvimento deste projeto-piloto, que eventualmente poderá se configurar como alternativa ao que o governo estadual vem aplicando. O objetivo da Educação Especial deve ser a inclusão. Da forma como ela vem sendo aplicada pelo governo do Estado, sem as condições adequadas, torna-se uma política de integração, e não de inclusão dos estudantes atípicos.

Na reunião com secretário executivo, professores e mães de estudantes atípicos apresentaram diversos problemas e demandas que ocorrem nas escolas estaduais, que passam pela falta de acessibilidade, de profissionais, de programas de formação específicos, de climatização, manutenção adequada e de políticas públicas efetivas, além da sobrecarga dos professores regentes e de salas superlotadas, que comprometem o já difícil trabalho de inclusão destes estudantes. Esse conjunto de fatores, além de outros, impactam diretamente a aprendizagem e contribuem para a evasão escolar.

## Reivindicações

Na reunião, a Diretoria da APEOESP protocolou junto ao secretário executivo um ofício contendo as seguintes reivindicações, produzidas coletivamente em encontros anteriores:

1. Garantia de profissionais especializados e de apoio em número suficiente para atendimento aos estudantes públicos da educação especial, com continuidade ao longo do ano letivo.

2. Criação e/ou ampliação de equipes multidisciplinares públicas, com presença de psicologia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, serviço social e demais áreas necessárias ao atendimento qualificado.
3. Redução do número de estudantes por sala e melhoria das condições pedagógicas, estruturais e de acessibilidade nas unidades escolares.
4. Revisão das exigências burocráticas impostas às(aos) docentes, especialmente quanto a planos e relatórios individualizados, assegurando construção coletiva, suporte técnico e responsabilidade institucional.
5. Garantia de formação continuada efetiva em Educação especial e inclusiva para professoras(es), equipes gestoras e demais profissionais da Educação.
6. Asseguramento de avaliações adaptadas, acessibilidade curricular e condições reais de aprendizagem para os estudantes.
7. Garantia de matrícula, permanência e atendimento próximo ao território das famílias, evitando transferências compulsórias e deslocamentos inadequados.
8. Fim da exigência de avaliação do Professor Auxiliar ao final do primeiro semestre para continuidade do seu trabalho em sala de aula.
9. Estabelecimento de canal permanente de diálogo entre SEDUC, famílias, entidades representativas e profissionais da Educação sobre a temática.

## ***Encaminhamentos***

Como encaminhamento, ao final da reunião, a Secretaria assumiu o compromisso de criar um grupo de trabalho entre SEDUC, educadores, estudantes e famílias, que deverá se reunir periodicamente para o acompanhamento permanente dessas demandas. Além disso, deverá ser criado um canal permanente de comunicação com a área de Educação Especial da SEDUC.

Vamos continuar trabalhando em defesa dos direitos de professores, estudantes e famílias atípicas, por uma Educação pública estadual cada vez mais inclusiva e de qualidade.